

Das Recht auf Auskunft im portugiesischen Verwaltungsverfahrensgesetz O direito à informação no Código do Procedimento Administrativo Português

von *Alexander Rathenau* (26.03.2006)

Gliederung:

I. Das Problem

II. Die Rechtsgrundlagen

III. Die Vorgehensweise

I. Das Problem

Es kommt häufig vor, dass Behörden – z.B. die *Câmara Municipal*, die in Portugal viele administrative Aufgaben wahrnimmt – dem Bürger verspätete, unvollständige oder überhaupt keine Auskünfte über den Verlauf des jeweiligen Verfahrens erteilen. Der in der Praxis wohl am häufigsten vorkommende Fall, ist der in dem der Bürger der Behörde einen Brief mit der Bitte um Auskunftserteilung schreibt und vergeblich auf eine Antwort wartet. Oder er erscheint persönlich bei der Behörde und erhält keine Antwort. Was kann er tun?

II. Die Rechtsgrundlagen

1. Rechtsgrundlagen

Artikel 268 (vgl. *insbesondere dessen Absätze 1 und 6*) der **portugiesischen Verfassung** und Artikel 61 **portugiesischen Verwaltungsverfahrensgesetzes** (Código do Procedimento Administrativo Português)

Artikel 268 der portugiesischen Verfassung¹ lautet (Übersetzung des Verfassers, in: Verfassungen der EU-Mitgliedstaaten, Kimmel, A. (Hrsg.), 6. Auflage 2005, Beck-Texte im dtv):

„Rechte und Garantien der dem Verwaltungshandeln unterworfenen Bürger

Art. 268. (1) Die Bürger haben das Recht, auf Verlangen von der Verwaltung über den Fortgang aller Vorgänge informiert zu werden, an denen sie ein unmittelbares Interesse haben, sowie von denjenigen endgültigen Entscheidungen in Kenntnis gesetzt zu werden, die sie betreffen.

¹ **Artigo 268.º (Direitos e garantias dos administrados) CRP**

1. Os cidadãos têm o direito de ser informados pela Administração, sempre que o requirem, sobre o andamento dos processos em que sejam directamente interessados, bem como o de conhecer as resoluções definitivas que sobre eles forem tomadas.

2. Os cidadãos têm também o direito de acesso aos arquivos e registos administrativos, sem prejuízo do disposto na lei em matérias relativas à segurança interna e externa, à investigação criminal e à intimidade das pessoas.

3. Os actos administrativos estão sujeitos a notificação aos interessados, na forma prevista na lei, e carecem de fundamentação expressa e acessível quando afectem direitos ou interesses legalmente protegidos.

4. É garantido aos administrados tutela jurisdicional efectiva dos seus direitos ou interesses legalmente protegidos, incluindo, nomeadamente, o reconhecimento desses direitos ou interesses, a impugnação de quaisquer actos administrativos que os lesem, independentemente da sua forma, a determinação da prática de actos administrativos legalmente devidos e a adopção de medidas cautelares adequadas.

5. Os cidadãos têm igualmente direito de impugnar as normas administrativas com eficácia externa lesivas dos seus direitos ou interesses legalmente protegidos.

6. Para efeitos dos n.ºs 1 e 2, a lei fixará um prazo máximo de resposta por parte da Administração.

(2) Die Bürger haben ebenfalls das Recht auf Zugang zu den Verwaltungsarchiven und -registern, unbeschadet der Gesetzesbestimmungen in den Bereichen innere und äußere Sicherheit, strafrechtliche Ermittlung und Persönlichkeitsrecht.

(3) Verwaltungsakte müssen den Interessierten in der gesetzlich vorgeschriebenen Form mitgeteilt werden und bedürfen der ausdrücklichen und zugänglichen Begründung, wenn sie die Rechte oder rechtlich geschützten Interessen der Bürger betreffen.

(4) Allen, die dem Verwaltungshandeln unterworfen sind, wird Rechtsschutz ihrer gesetzlich geschützten Rechte oder Interessen gewährt, was insbesondere die Anerkennung solcher Rechte oder Interessen, Schutz gegen jegliches Verwaltungshandeln, welches diese verletzt, unabhängig von deren Form, die Bestimmung der erforderlichen Rechtsform des Verwaltungshandelns und die Bestimmung angemessener vorbeugender Maßnahmen einschließt.“

(5) Den vom Verwaltungshandeln Betroffenen ist gleichermaßen immer der Verwaltungsrechtsweg zum Schutz ihrer Rechte oder rechtlich geschützten Interessen gegen Verwaltungsmaßnahmen mit Außenwirkung gewährt.

(6) Zur Sicherstellung der Rechte aus den Abs. 1 und 2 wird durch Gesetz eine maximale Frist für die Antwort durch die Verwaltung bestimmt.“

Artikel 61 Absatz 1 und 3 portugiesischen Verwaltungsverfahrensgesetzes² lautet:

„Recht der Bürger auf Auskunft

1. Private haben das Recht auf Auskunft durch die Verwaltung über das sie unmittelbar betreffende Verfahren, sobald sie Auskunftserteilung begehren. Dazu gehört auch die Auskunft über alle das Verfahren abschließende behördliche Entscheidungen.

2. (...)

3. Die beantragte Auskunftserteilung gemäß Absatz 1 muss innerhalb von maximal 10 Tagen erfolgen.

Der Bürger hat demnach ein Recht auf Auskunftserteilung innerhalb einer **Zehntagesfrist**, wenn er einen **Antrag** (mündlich oder schriftlich) auf Auskunftserteilung stellt und ein **unmittelbaren Interesse** an dem die Auskunft betreffenden Verfahren hat (z.B. der Bauherr im Falle einer beantragten Baugenehmigung).

III. Die Vorgehensweise

- Der Verwaltungsakt, der mit dem Verfahrensabschluss ergeht (z.B. Ablehnung der Baugenehmigung) kann eventuell gerichtlich angefochten werden, wenn die Behörde dem Bürger im Rahmen des Verfahrens die Auskunft verweigert oder nur unzureichende Informationen bekannt gegeben hat. Dies hängt aber vom Einzelfall ab.

- Als Reaktion auf das Untätigbleiben der Behörde empfiehlt es sich, einen Brief an die Behörde zu schreiben mit einem Hinweis auf die gesetzlichen Regelungen, z.B.:

² Artigo 61. ° do C.P.A.

Direito dos interessados à informação

1 - Os particulares têm o direito de ser informados pela Administração, sempre que o requeiram, sobre o andamento dos procedimentos em que sejam directamente interessados, bem como o direito de conhecer as resoluções definitivas que sobre eles forem tomadas.

2 - (...)

3 - As informações solicitadas ao abrigo deste artigo serão fornecidas no prazo máximo de 10 dias.

Anna Zimmer
Apartado 21
8650-425 Vila do Bispo
Tel.: 282 659854
Tlm.: 96458884
Email: annzimm@web.de

Exmo. Sr.
Vice-Presidente da C.M.d. Aljezur
Rua Capitão Salgueiro
Fax: 282 990 417

Assunto: Licença de construção da moradia localizada na Rua do Brinco, Aljezur
Processo n.º: 568/2006
Entrado em 06.08.2006

V. ref.: DXX/ZU
02344 01.ABR 06

O meu fax / A minha comunicação de 24 de Março de 2006

Aljezur, 4 de Abril de 2006

Exmo. Sr. Vice-Presidente,

ainda não recebi resposta ao meu fax de 24 de Março de 2006. Já passaram mais de dez dias, o que infringe o art.º 268º n.º 1, 6 da Constituição da Republica Portuguesa e o art.º 61 n.º 1, 3 do Código do Procedimento Administrativo. Peço-lhe o favor de me informar sobre o assunto em questão (...)

Com os melhores cumprimentos,

Gez.
Anna Zimmer